



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2024

PERÍODO
Anual

EMISSION
08/01/2025

PÁGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	494.812.647,23	468.804.886,08	PASSIVO CIRCULANTE	24.083.288,15	24.990.217,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	492.606.971,07	466.258.023,22	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	19.440.718,24	20.075.386,73
Créditos a Curto Prazo	1.803.984,35	1.905.535,89	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	1.803.984,35	1.905.535,89	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	13,47	349.536,58
Demais Créditos e Valores	1.803.984,35	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Estoques	30.669,87	30.669,87	Demais Obrigações a Curto Prazo	4.642.556,44	4.565.293,81
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	371.021,94	610.657,10			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	41.629.523,61	36.442.274,62	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.144.989,12	18.073.536,09	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	21.072.986,11	18.001.533,08	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	289.716,44	103.593.855,84	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	105.702.081,04	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
(-) Ajuste para Perdas de Emp. e Financiamentos Concedidos	-105.412.364,60	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	1.035,92	11.697.661,19	Provisões a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	11.840.194,78	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Ajuste para Perdas de Dívida Ativa Tributária	-11.839.158,86	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	24.083.288,15	24.990.217,12
Dívida Ativa Não Tributária	960.715,36	1.903.263.614,22	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Dívida Ativa Não Tributária	2.205.660.245,90	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Ajuste para Perdas de Dívida Ativa Não Tributária	-2.204.699.530,54	-		2024	2023
Demais Créditos e Valores	19.821.518,39	154.463.354,82	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Créditos e Valores	171.613.634,22	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Longo Prazo	-151.792.115,83	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo	-	-2.155.016.952,99	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	72.003,01	72.003,01	Reservas de Lucros	-	-
Estoques	-	-	Demais Reservas	10.645.965,67	10.645.965,67
Investimentos	-	-	Resultados Acumulados	501.712.917,02	469.610.977,91
Participações Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	29.679.989,76	-27.751.788,46
Propriedades para Investimento	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	469.610.977,91	772.164.503,39
Propriedades para Investimento	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	2.421.949,35	-274.801.737,02
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	512.358.882,69	480.256.943,58
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2024

PERÍODO
Anual

EMISSION
08/01/2025

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA FAZENDA

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Imobilizado	16.538.446,12	15.021.483,45			
Bens Móveis	3.391.564,81	1.861.565,93			
Bens Móveis	6.400.367,44	11.321.825,75			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-3.008.802,63	-9.460.259,82			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	13.146.881,31	13.159.917,52			
Bens Imóveis	13.265.377,22	13.265.377,22			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-118.495,91	-105.459,70			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	3.946.088,37	3.347.255,08			
Softwares	3.945.662,37	3.346.829,08			
Softwares	9.540.794,00	8.151.231,68			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-5.595.131,63	-4.804.402,60			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	426,00	426,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	426,00	426,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	536.442.170,84	505.247.160,70	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	536.442.170,84	505.247.160,70

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO FINANCEIRO	492.606.971,07	466.258.023,22	PASSIVO FINANCEIRO	28.467.244,25	27.468.913,70
ATIVO PERMANENTE	43.835.199,77	38.989.137,48	PASSIVO PERMANENTE	5.944.508,41	6.496.796,84
			SALDO PATRIMONIAL	502.030.418,18	471.281.450,16

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2024	PERIODO Anual
EMISSAO 08/01/2025	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA FAZENDA

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	30.199.018,24	32.546.588,82
Atos Potenciais Ativos	-	-	Atos Potenciais Passivos	30.199.018,24	32.546.588,82
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	30.199.018,24	32.546.588,82
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	-	-	TOTAL	30.199.018,24	32.546.588,82

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVID/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	224.766,57
Recursos Vinculados	463.914.960,25
Previdência Social (RPPS)	-890.820,57
Fundos, Órgãos e Programas	464.805.780,82
TOTAL	464.139.726,82



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO
2024

PERIODO
Anual

EMISSAO
08/01/2025

PAGINA
1

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA FAZENDA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.050.545.182,75	1.207.539.662,39
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	376.508.770,91	306.946.042,95
Impostos	3.038,17	-
Taxas	376.505.732,74	306.946.042,95
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	283.779,68	1.221.410,88
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	283.779,68	1.221.410,88
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	48.973.638,91	49.392.316,12
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	1.953.637,06	4.660.255,91
Juros e Encargos de Mora	6.568,21	100,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	46.879.499,28	44.725.305,41
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	133.934,36	6.654,80
Transferências e Delegações Recebidas	241.971.227,63	234.137.065,58
Transferências Intragovernamentais	241.971.227,63	234.137.065,58
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	47.944.257,74	1.137.346,82
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	47.944.257,74	1.137.346,82
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	334.863.507,88	614.705.480,04
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2024

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
08/01/2025

PÁGINA
2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA FAZENDA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2024	2023
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	7.325.313,64	1.480.508.607,28
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	327.538.194,24	-865.803.127,24
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.020.865.192,99	1.235.291.450,85
Pessoal e Encargos	149.993.234,55	145.614.428,35
Remuneração a Pessoal	119.795.878,87	117.249.748,87
Encargos Patronais	21.161.434,33	20.865.411,82
Benefícios a Pessoal	4.039.959,82	2.776.708,79
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	4.995.961,53	4.722.558,87
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	90.469.735,39	88.941.166,42
Aposentadorias e Reformas	66.594.917,97	66.247.832,29
Pensões	22.680.359,06	21.789.610,09
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.194.458,36	903.724,04
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	17.081.585,98	14.139.532,26
Uso de Material de Consumo	31.765,07	10.963,75
Serviços	15.337.888,20	11.915.149,24
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.711.932,71	2.213.419,27
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	450.000,00	999.846,22
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	28,94
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	450.000,00	999.817,28
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	404.823.446,17	376.461.879,63
Transferências Intragovernamentais	404.533.551,60	336.516.634,87
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	282.327,57	566.452,83
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	7.567,00	39.378.791,93
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	357.557.352,94	608.656.505,98
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	326.051.530,48	479.328.621,17
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2024	PERIODO Anual
EMISSAO 08/01/2025	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA FAZENDA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
Desincorporação de Ativos	31.505.822,46	129.327.884,81
Tributárias	486.057,96	473.612,92
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	12.973,21	14.651,62
Contribuições	473.084,75	458.961,30
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.780,00	4.479,07
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.780,00	4.479,07
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	29.679.989,76	-27.751.788,46

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2024	2023



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2024	PERIODO Anual
EMISSAO 08/01/2025	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA FAZENDA

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	286.249.793,00	286.249.793,00	333.842.041,66	47.592.248,66
Receitas Tributárias	213.820.372,00	213.820.372,00	263.562.515,05	49.742.143,05
Impostos	-	-	-	-
Taxas	213.820.372,00	213.820.372,00	263.562.515,05	49.742.143,05
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	45.848.855,00	45.848.855,00	47.368.086,62	1.519.231,62
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	45.553.115,00	45.553.115,00	47.084.306,94	1.531.191,94
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	295.740,00	295.740,00	283.779,68	-11.960,32
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	5.055,00	5.055,00	133.934,36	128.879,36
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	5.055,00	5.055,00	133.934,36	128.879,36
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	26.575.511,00	26.575.511,00	22.777.505,63	-3.798.005,37
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	26.575.511,00	26.575.511,00	22.775.134,25	-3.800.376,75
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	2.371,38	2.371,38
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2024

PERÍODO
Anual

EMISSION
08/01/2025

PAGINA
2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA FAZENDA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	286.249.793,00	286.249.793,00	333.842.041,66	47.592.248,66
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	286.249.793,00	286.249.793,00	333.842.041,66	47.592.248,66
TOTAL	286.249.793,00	286.249.793,00	333.842.041,66	47.592.248,66
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	361.165,00	-	-361.165,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	361.165,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	263.546.268,00	264.657.432,00	260.180.532,50	253.866.136,09	235.774.407,93	4.476.899,50
Pessoal e Encargos Sociais	238.822.213,00	237.983.609,00	236.668.857,23	234.119.266,62	216.645.692,02	1.314.751,77
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	24.724.055,00	26.673.823,00	23.511.675,27	19.746.869,47	19.128.715,91	3.162.147,73
DESPESAS DE CAPITAL	3.340.460,00	2.590.461,00	1.504.588,14	1.435.848,06	1.407.637,43	1.085.872,86
Investimentos	2.100.000,00	1.350.001,00	1.350.000,00	1.281.259,92	1.253.049,29	1,00
Inversões Financeiras	1.240.460,00	1.240.460,00	154.588,14	154.588,14	154.588,14	1.085.871,86
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	53.182.312,00	53.182.312,00	-	-	-	53.182.312,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	320.069.040,00	320.430.205,00	261.685.120,64	255.301.984,15	237.182.045,36	58.745.084,36
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	320.069.040,00	320.430.205,00	261.685.120,64	255.301.984,15	237.182.045,36	58.745.084,36
SUPERAVIT			72.156.921,02			-72.156.921,02



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2024

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
08/01/2025

PÁGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	320.069.040,00	320.430.205,00	333.842.041,66	255.301.984,15	237.182.045,36	-13.411.836,66

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.725.292,88	7.114.305,04	3.154.562,04	3.140.215,16	1.743.515,96	3.955.866,80
Pessoal e Encargos Sociais	1.532.321,35	3.848.841,98	830.131,04	830.131,04	1.532.321,35	3.018.710,94
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	192.971,53	3.265.463,06	2.324.431,00	2.310.084,12	211.194,61	937.155,86
DESPESAS DE CAPITAL	1,00	135.894,50	132.086,40	132.086,40	1,00	3.808,10
Investimentos	1,00	135.894,50	132.086,40	132.086,40	1,00	3.808,10
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.725.293,88	7.250.199,54	3.286.648,44	3.272.301,56	1.743.516,96	3.959.674,90

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	18.488.926,21	18.488.926,21	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	17.696.954,87	17.696.954,87	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	791.971,34	791.971,34	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	18.488.926,21	18.488.926,21	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2024

PERÍODO
Anual

EMISSION
08/01/2025

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	333.842.041,66	285.292.428,28	Despesas Orçamentárias	261.685.120,64	256.425.636,01
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.788.344,63	13.162.416,63
Vinculadas	334.530.026,33	286.411.718,64	Vinculadas	259.896.776,01	243.263.219,38
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	34.142.160,38	83.931.380,00
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	334.530.026,33	286.411.718,64	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	225.754.615,63	159.331.839,38
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-687.984,67	-1.119.290,36			
Transferências Financeiras Recebidas	241.971.227,63	234.137.065,58	Transferências Financeiras Concedidas	404.533.551,60	336.516.634,87
Resultantes da Execução Orçamentária	237.468.210,70	232.337.776,16	Resultantes da Execução Orçamentária	3.161.341,05	3.725.445,42
Repasse Recebido	237.468.210,70	232.337.776,16	Repasse Concedido	3.153.754,45	3.559.105,47
Independentes da Execução Orçamentária	4.503.016,93	1.799.289,42	Repasse Devolvido	7.586,60	166.339,95
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	390.249,00	341.125,93	Independentes da Execução Orçamentária	401.372.210,55	332.791.189,45
Demais Transferências Recebidas	94.029,21	116.833,17	Movimento de Saldos Patrimoniais	401.372.210,55	332.791.189,45
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.018.738,72	1.341.330,32	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	138.770.307,58	118.269.530,76	Pagamentos Extraorçamentários	22.015.956,78	15.928.290,05
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	18.119.938,79	18.486.359,83	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	18.488.926,21	13.852.906,83
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	6.383.136,49	7.250.199,54	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.272.301,56	1.807.172,75
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	254.729,01	267.268,98	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	254.729,01	268.210,47
Outros Recebimentos Extraorçamentários	114.012.503,29	92.265.702,41	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	114.012.503,29	92.265.702,41			
Saldo do Exercício Anterior	466.258.023,22	437.429.559,53	Saldo para o Exercício Seguinte	492.606.971,07	466.258.023,22
Caixa e Equivalentes de Caixa	466.258.023,22	437.429.559,53	Caixa e Equivalentes de Caixa	492.606.971,07	466.258.023,22
TOTAL	1.180.841.600,09	1.075.128.584,15	TOTAL	1.180.841.600,09	1.075.128.584,15



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO
2024

PERIODO
Anual

EMISSAO
08/01/2025

PAGINA
1

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA FAZENDA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27.888.671,68	31.085.563,89
INGRESSOS	690.080.501,59	611.962.465,25
Receita Tributária	263.562.515,05	214.862.330,61
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	283.779,68	1.221.410,88
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	133.934,36	6.654,80
Remuneração das Disponibilidades	47.084.306,94	44.982.371,10
Outras Receitas Derivadas e Originárias	22.777.505,63	24.219.660,89
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	356.238.459,93	326.670.036,97
Ingressos Extraorçamentários	254.729,01	267.268,98
Transferências Financeiras Recebidas	241.971.227,63	234.137.065,58
Arrecadação de Outra Unidade	114.012.503,29	92.265.702,41
DESEMBOLSOS	-662.191.829,91	-580.876.901,36
Pessoal e Demais Despesas	-239.182.877,47	-225.791.480,55
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-434,51	-
Administração	-149.699.978,33	-138.251.727,88
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-89.140.737,67	-87.206.577,87
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-2.799,06
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2024	PERIODO Anual
-------------------	------------------

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	25208 - SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS - AUTARQUIA

EMISSAO 08/01/2025	PAGINA 2
-----------------------	-------------

ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA FAZENDA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

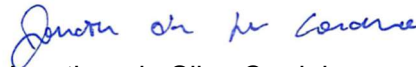
	2024	2023
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-341.726,96	-330.375,74
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-18.220.671,83	-18.300.575,47
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-17.938.344,26	-17.734.122,64
Outras Transferências Concedidas	-282.327,57	-566.452,83
Outros Desembolsos Operacionais	-404.788.280,61	-336.784.845,34
Dispêndios Extraorçamentários	-254.729,01	-268.210,47
Transferências Financeiras Concedidas	-404.533.551,60	-336.516.634,87
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.539.723,83	-2.257.100,20
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-1.539.723,83	-2.257.100,20
Aquisição de Ativo Não Circulante	-23.784,00	-1.986,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-154.588,14	-152.586,32
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.361.351,69	-2.102.527,88
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	26.348.947,85	28.828.463,69
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	466.258.023,22	437.429.559,53
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	492.606.971,07	466.258.023,22

Declaração do Contador

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis, sendo pautada pela Macro função 020315 (Conformidade Contábil) presente no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 2025



Jonathas da Silva Cordeiro

CRC-RJ 111053/0-O

2024

Notas Explicativas

Demonstrações Contábeis

2024



Sumário

Notas Explicativas	4
1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	4
2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	4
3. Caixa e Equivalente de Caixa	7
4. Créditos da Autarquia.....	8
5. Imobilizado	13
6. Intangível	14
7. Ajustes de Exercícios Anteriores	14
8. Resultado Patrimonial	15
9. Resultado Orçamentário	15

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Empréstimos e Financiamentos Concedidos	9
Tabela 2 – Dívida Ativa Posição Consolidada.....	10
Tabela 3 – Dívida Ativa Sistema SUSEP	10
Tabela 4 – Dívida Ativa Sistema SAPIENS	11
Tabela 5 - Créditos a Receber Decorrentes de Infrações Legais e Contratuais	11
Tabela 6 – Provisões para Perdas de Crédito.....	12
Tabela 7 – Ajuste de Perda de Empréstimos e Financiamentos	12
Tabela 8 – Sistema SUSEP e SAPIENS Ajuste de Perda da Dívida Ativa Tributária	12
Tabela 9 – Bens Móveis	13
Tabela 10 – Bens Imóveis	14
Tabela 11 – Bens Intangíveis.....	14

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da SUSEP são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas Explicativas

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional é o Real. Não há saldos em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados principalmente a(os): créditos tributários e não tributários, transferências concedidas, empréstimos e financiamentos concedidos, adiantamentos e valores a compensar.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

Não houve registro de Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo no período em análise.

Estoques

Compreendem os bens em almoxarifado, que são avaliados e registrados pelo valor de aquisição.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante utilização das contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com dívida ativa, empréstimos e financiamentos concedidos e investimentos temporários. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria Federal junto à SUSEP (PF-SUSEP) são atualizados por meio de relatório mensal extraído de sistema sob a responsabilidade da PF-SUSEP. Utilizamos como Metodologia de Cálculo da Provisão para perdas da dívida ativa o histórico de recebimentos de crédito, onde a determinação do cálculo é que se encontre a média ponderada das receitas dos três últimos exercícios dividido pela média ponderada do estoque de dívida dos três últimos exercícios.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos

à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da SUSEP é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação passa a ser considerada no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso.

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da SUSEP são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para SUSEP e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a SUSEP, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da SUSEP segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

De acordo com o art. 58 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, o empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

3. Caixa e Equivalente de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda depositados na Conta Única.

A Conta Única do Tesouro Nacional, mantida no Banco Central do Brasil, acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive fundos, de suas autarquias e fundações e

constitui importante instrumento de controle das finanças públicas, uma vez que permite a racionalização da administração dos recursos financeiros, reduzindo a pressão sobre a caixa do Tesouro, além de agilizar os processos de transferência e descentralização financeira e os pagamentos a terceiros.

O Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, que promoveu a organização da Administração Federal e estabeleceu as diretrizes para Reforma Administrativa, determinou ao Ministério da Fazenda que implementasse a unificação dos recursos movimentados pelo Tesouro Nacional, através de sua Caixa junto ao agente financeiro da União, de forma a garantir maior economia operacional e a racionalização dos procedimentos relativos à execução da programação financeira de desembolso.

4. Créditos da Autarquia

Os Créditos da Autarquia são compostos essencialmente pelos Empréstimos e Financiamentos Concedidos, pela Dívida Ativa (tributária e não-tributária) e pelos “Créditos a Receber Decorrentes de Infrações Legais e Contratuais” (multas administrativas).

Empréstimos e Financiamentos concedidos

Os Empréstimos e Financiamentos Concedidos correspondem aos valores emprestados às entidades supervisionadas em regime de liquidação, atualizados, mensalmente, pela Coordenação de Arrecadação e Finanças da SUSEP, utilizando-se o IPCA15 como índice de atualização, conforme IN SUSEP Nº 93, de 21 de dezembro de 2018.

Tabela 1 - Empréstimos e Financiamentos Concedidos

LIQUIDADANDAS	PLANILHA	PRINCIPAL	CORREÇÃO	TOTAL
AJAX CIA. NACIONAL DE SEGUROS	AJAX	4.414.535,48	1.705.775,34	6.120.310,82
ALIANÇA RIOGRANDENSE	ALIANÇA	879,83	339,97	1.219,80
AVS SEGURADORA S/A	AVS	7.624.338,07	2.732.188,60	10.356.526,67
CARIOCA SEGURADORA S.A.	CARIOCA	1.796.342,72	694.106,35	2.490.449,07
CASTELO COSTA CIA. DE SEGUROS	CASTELO	1.485.524,49	574.006,27	2.059.530,76
CIA. ÂNCORA DE SEGUROS GERAIS	ANCORA	1.616.001,25	624.422,46	2.240.423,71
CIA. DE SEGUROS CRUZEIRO DO SUL	CRUZEIRO	3.765.781,19	1.455.096,86	5.220.878,05
CIA. DE SEGUROS MONARCA	MONARCA	1.450.355,97	560.417,16	2.010.773,13
CIA.INTERNACIONAL DE SEGUROS	INTERNACIONAL	1.944.567,17	751.380,24	2.695.947,41
COMPANHIA MUTUAL DE SEGUROS	MUTUAL	221.377,40	117.726,19	339.103,59
EDEL SEGURADORA	EDEL	3.058.824,76	1.181.929,08	4.240.753,84
EMPRESARIAL DE PREVIDENCIA PRIVADA	EMPRESARIAL	2.341.633,32	904.806,49	3.246.439,81
FEZ PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	FEZ	216.367,22	83.604,24	299.971,46
GNPP PROVIDA SEGURADORA	GNPP	2.978.565,66	1.150.916,98	4.129.482,64
NOVA YORK CIA. DE SEGUROS	NOVA YORK	10.912.360,83	4.169.020,97	15.081.381,80
PATRIMONIAL DE SEGUROS GERAIS	PATRIMONIAL	9.357.623,79	3.615.783,36	12.973.407,15
PLANALTO CIA. DE SEGUROS GERAIS	PLANALTO	2.458.007,91	949.773,61	3.407.781,52
PREFERENCIA CIA. DE SEGUROS	PREFERENCIA	2.073.465,99	801.186,71	2.874.652,70
PREVBRAS SOC. NACIONAL DE PREVIDÊNCIA	PREVBRAS	5.353.210,57	2.066.777,05	7.419.987,62
SÃO PAULO CIA. NACIONAL DE SEGUROS	SÃO PAULO	7.437.323,37	2.873.779,78	10.311.103,15
SDB COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	SDB	1.080.932,77	417.672,14	1.498.604,91
SEGURANÇA CIA. DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	SEGURANÇA CIA	436.736,20	168.754,75	605.490,95
SEGURANÇA IND. CIA. NAC. DE SEGUROS	SEGURANÇA IND.	1.633.891,67	631.335,31	2.265.226,98
SULINA SEGURADORA S/A	SULINA	2.750.024,69	1.062.608,81	3.812.633,50
TOTAL GERAL		76.408.672,32	29.293.408,72	105.702.081,04

Fonte: Divisão de Execução Financeira da SUSEP (DIFIN).

Dívida Ativa

Em Dívida Ativa **Tributária** são registrados os valores a receber referentes às taxas de fiscalização cobradas das entidades supervisionadas, enquanto na Dívida Ativa **Não-Tributária** registram-se os valores a receber referentes às multas cobradas das entidades supervisionadas, aos empréstimos a entidades supervisionadas em regime de liquidação e aos ressarcimentos ao erário, todos na esfera judicial.

Os valores nessas contas são atualizados, mensalmente, tendo por base os valores constantes em relatórios emitidos pela Procuradoria Federal da SUSEP.

Evidencia-se que existe limitação no sistema de dívida ativa da SUSEP, que atualmente não se comunica com o sistema de arrecadação da SUSEP e, tampouco, com o controle dos créditos a receber dos recursos emprestados às seguradoras em regime de liquidação, possibilitando, portanto, a existência de saldos duplicados e outros problemas correlatos.

Por meio da Portaria nº 7.757, de 3 de fevereiro de 2021 foi criado um grupo de trabalho para mapeamento de fluxo desse processo, visando a criação do sistema de Gestão de Créditos da SUSEP. Tal mapeamento foi finalizado à época e, após algumas pausas, o

desenvolvimento do sistema foi retomado em 2023 e continuou sendo desenvolvido em 2024, contudo ainda não foi finalizado.

Tabela 2 – Dívida Ativa | Posição Consolidada

Contas	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Dívida Ativa Tributária	11.840.194,78	11.697.661,19	1,22
Dívida Ativa Não Tributária	2.205.660.245,90	1.903.263.614,22	15,89
Total	2.217.500.440,68	1.914.961.275,41	15,80

A tabela acima apresenta a posição consolidada da dívida ativa da autarquia, composta por valores oriundos de 2 (dois) distintos sistemas, conforme as tabelas seguintes.

Tabela 3 – Dívida Ativa | Sistema SUSEP

Contas	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Dívida Ativa Tributária	11.580.948,11	11.459.797,02	1,06
Juros e Multas da Taxa de Fiscalização	8.510.202,79	8.347.364,31	1,95
Valor Originário da Taxa de Fiscalização	3.070.745,32	3.112.432,71	- 1,34
Dívida Ativa Não Tributária	333.431.703,46	320.948.885,27	3,89
Juros e Multas do Empréstimo às Massas	17.380.645,85	16.584.422,18	4,80
Valor Originário do Empréstimo às Massas	7.789.083,82	7.793.083,82	- 0,05
Juros e Multas da Multa Pecuniária	187.360.204,24	175.362.232,96	6,84
Valor Originário da Multa Pecuniária	120.784.421,09	121.096.399,54	- 0,26
Juros e Multas do Ressarcimento ao Erário	59.939,88	54.734,68	9,51
Valor Originário do Ressarcimento ao Erário	57.408,58	58.012,09	- 1,04
Total	345.012.651,57	332.408.682,29	3,79

Fonte: Tesouro Gerencial

Os valores acima são aqueles provenientes do Sistema de Dívida Ativa da SUSEP, sob a responsabilidade da Procuradoria Federal Especializada junto à Autarquia.

Registre-se que as informações contempladas no sistema de Dívida Ativa da SUSEP abarcam apenas os créditos inscritos até o mês de abril de 2017, uma vez que, desde maio de 2017, a inscrição de novas dívidas passou a ser realizada pela Equipe Nacional de Cobrança (ENAC), da Procuradoria-Geral Federal (PGF).

Tabela 4 – Dívida Ativa | Sistema SAPIENS

Contas	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Dívida Ativa Tributária	259.246,67	237.864,17	8,99
Juros e Multas	132.867,57	120.804,97	9,99
Valor Originário	126.379,10	117.059,20	7,96
Dívida Ativa Não Tributária	1.872.228.542,44	1.582.314.728,95	18,32
Juros e Multas	1.134.222.373,17	896.892.232,19	26,46
Valor Originário	738.006.169,27	685.422.496,76	7,67
Total	1.872.487.789,11	1.582.552.593,12	18,32

Fonte: Tesouro Gerencial

Já os valores do quadro acima, por sua vez, são oriundos do Sapiens Dívida, sistema atual utilizado pela Procuradoria Federal.

Demais Créditos

Os demais créditos da Autarquia abarcam, via de regra, os “Créditos Tributários a Receber”, que são aqueles referentes ao registro das Taxas de Fiscalização a receber do mercado segurador, e os “Demais Créditos a Receber”, que são constituídos basicamente por “Créditos a Receber Decorrentes de Infrações Legais e Contratuais” (Multas Administrativas).

A arrecadação da Taxa de Fiscalização é a principal fonte de receita de SUSEP e possui baixíssima inadimplência. A eventual ausência da conta “Créditos Tributários a Receber” no Balanço Patrimonial indica a inexistência de valores a receber, seja pelo efetivo recebimento dos valores cobrados ou pela transferência para a Dívida Ativa dos valores inadimplidos.

Tabela 5 - Créditos a Receber Decorrentes de Infrações Legais e Contratuais

Contas	31/12/2024	31/12/2023	AV (%)
Multas Administrativas	171.613.634,22	154.463.354,82	-
Estoque	106.034.360,71	102.093.501,71	23,0
Correções	65.579.273,51	52.369.853,11	77,0

Ajuste de Perdas de Créditos

A conta de Ajuste de Perdas de Créditos contempla os valores, atualizados anualmente, dos Ajustes para Perdas em Empréstimos, em Dívida Ativa Tributária / Não-Tributária e em Demais Créditos (Multas Administrativas).

A metodologia utilizada no cálculo da Provisão para Perdas, especificada no Manual SAFI 020342 - Ajustes Para Perdas Estimadas, tem por base o histórico de receitas da autarquia e consiste em se apurar a média ponderada das receitas dos três últimos exercícios, dividindo-a média ponderada do estoque de dívida dos três últimos exercícios.

O atual saldo de Ajustes para Perdas em Créditos está assim composto:

Tabela 6 – Provisões para Perdas de Crédito

Contas	31/12/2024
Provisão Perdas Emprést.e Financiamentos	- 105.412.364,60
Provisão Perdas Dívida Ativa Tributária	- 11.839.158,86
Provisão Perdas Dívida Ativa Não Tributária	- 2.204.699.530,54
= AJUSTE DE PERDAS DE CREDITOS LP	- 2.321.951.054,00
= AJUSTE DE PERDAS DE DEMAIS CRED.	- 151.792.115,83

Fonte: SIAFI.

As memórias de cálculos dos últimos registros efetuados seguem abaixo:

Empréstimos e Financiamentos Concedidos

Tabela 7 – Ajuste de Perda de Empréstimos e Financiamentos

Contas	2022	2023	2024	MÉDIA
Receitas	0,00	0,00	844.401,13	281.467,04
Estoque	98.781.013,61	103.593.855,84	105.702.081,04	102.692.316,83
Percentual para Provisão de Perda :				99,73%
Estoque do Crédito na Data do Ajuste :				105.702.081,04
Provisão para Perda com o Crédito :				105.412.364,60

Dívida Ativa Tributária

Tabela 8 – Sistema SUSEP e SAPIENS | Ajuste de Perda da Dívida Ativa Tributária

Contas	2022	2023	2024	MÉDIA
Receitas	0,00	0,00	3.038,17	1.012,72
Estoque	11.187.197,02	11.697.661,19	11.840.194,78	11.575.017,66
Percentual para Provisão de Perda :				99,99%
Estoque do Crédito na Data do Ajuste :				11.840.194,78
Provisão para Perda com o Crédito :				11.839.158,86

Dívida Ativa Não-Tributária

Tabela 4 – Sistema SUSEP e SAPIENS | Ajuste de Perda da Dívida Ativa Não Tributária

Contas	2022	2023	2024	MÉDIA
Receitas	389.607,85	1.339.888,96	1.269.376,75	999.624,52
Estoque	2.776.045.877,04	1.903.263.614,22	2.205.660.245,90	2.294.989.912,39
Percentual para Provisão de Perda :				99,96%
Estoque do Crédito na Data do Ajuste :				2.205.660.245,90
Provisão para Perda com o Crédito :				2.204.699.530,54

Demais Créditos (Multas Administrativas)

Tabela 5 – Ajuste de Perda de Multas Administrativas

Contas	2022	2023	2024	MÉDIA
Receitas	27.722.809,92	23.074.896,37	21.669.066,46	24.155.590,92
Estoque	301.336.410,39	154.463.354,82	171.613.634,22	209.137.799,81
Percentual para Provisão de Perda :				88,45%
Estoque do Crédito na Data do Ajuste :				171.613.634,22
Provisão para Perda com o Crédito :				151.792.115,83

5. Imobilizado

O Imobilizado da SUSEP está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis.

Bens Móveis

Os Bens Móveis da SUSEP estão distribuídos em várias contas contábeis, sendo a mais relevante a de “Bens de Informática”, conforme tabela abaixo.

Tabela 9 – Bens Móveis

Contas	31/12/2024	31/12/2023	AH(%)
Máquinas, Aparelhos e Ferramentas	119.313,55	747.412,91	- 84,0
Bens de Informática	3.580.527,58	8.272.322,48	- 56,7
Móveis e Utensílios	2.670.803,31	2.022.604,01	32,0
Demais Bens Móveis	29.723,00	279.486,35	- 89,4
Total	6.400.367,44	11.321.825,75	- 198,1

Cabe esclarecer que, foi finalizado o inventário depois de vários anos consecutivos, assim, após autorização do setor competente, foram feitos os ajustes das contas patrimoniais de bens móveis da autarquia para permitir o reflexo fidedigno do SIAFI com a posição patrimonial real da autarquia.

Ressalta-se que, atualmente, ocorrem diferenças entre os registros de bens móveis no sistema de controle de bens móveis SIADS e SIAFI devido à finalização da implantação do SIADS.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da SUSEP estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 10 – Bens Imóveis

Contas	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Bens de Uso Especial	13.232.615,22	13.232.615,22	-
Instalações	32.762,00	32.762,00	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	0,00	0,00	-
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-118.495,91	-115.064,20	3,0
Total	13.146.881,31	13.150.313,02	- 0,0

Fonte: SIAFI.

No período observado, somente foram apuradas variações na conta de depreciação acumulada.

6. Intangível

O Ativo Intangível da SUSEP, composto basicamente por softwares classificados como de “vida útil definida”.

Além disso, a apuração da devida amortização dos softwares, ocorre mensalmente pelo setor competente.

Tabela 11 – Bens Intangíveis

Contas	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Softwares com Vida Útil Definida	9.540.794,00	8.151.231,68	17,0
Softwares com Vida Útil indefinida	0,00	0,00	-
Amortização Acumulada	-5.595.131,63	-4.804.402,60	16,5
Total	3.945.662,37	3.346.829,08	17,9

7. Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercícios Anteriores compõem a seção de Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial, juntamente com o Resultado do Exercício e os Resultados de Exercícios

anteriores, e registra os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

No exercício o saldo apresentado de R\$2,4 milhões na referida conta foi reflexo do ajuste nas contas patrimoniais de bens móveis após finalização do inventário.

8. Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial apurado foi superavitário em R\$29,7 milhões, um aumento de 57,3 milhões em relação ao mesmo período do exercício anterior, basicamente em virtude do aumento significativo do recolhimento da Taxa de Fiscalização do mercado segurador.

9. Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista o critério estabelecido no art. 35 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

No período apurado, as receitas orçamentárias realizadas somaram a quantia de R\$333,8 milhões, o que representa uma realização correspondente a aproximadamente 117% do previsto para o exercício, que era de R\$286,2 milhões.

No que tange às despesas empenhadas, elas perfizeram o montante de R\$261,7 milhões. O superávit apurado, portanto, foi de R\$72,1 milhões, 149,5% maior que o do exercício anterior, principalmente devido ao aumento na arrecadação.

Por fim, as despesas liquidadas somaram R\$255,3 milhões, o que representa um percentual de execução de aproximadamente 95,5% em relação à dotação atualizada (desconsiderando-se a reserva de contingência).





SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

VOTO ELETRÔNICO Nº 2/2025/SUPERINTENDENTE

Senhores membros do Conselho Diretor da Susep,

1. Trata-se de processo administrativo que contém as Demonstrações Financeiras da Susep desde o exercício de 2019, suas Notas Explicativas e respectivas deliberações pelo seu Conselho Diretor.
2. Conforme consta no art. 8º, IV, do Regimento Interno da Susep, aprovado pela Resolução CNSP nº 468, de 2024, a competência para aprovar as demonstrações financeiras da Autarquia, submetendo-as aos órgãos competentes da Administração Pública Federal, é do Conselho Diretor.
3. De acordo com a IN-TCU 84/2020, as demonstrações contábeis exigidas pelas normas aplicáveis à Unidade Prestadora de Contas - UPC, no caso, a Susep, acompanhadas das respectivas notas explicativas, bem como dos documentos e informações de interesse coletivo ou gerais exigidos em normas legais específicas que regem sua atividade, integram a prestação de contas (art. 8º, II), que se fará mediante a divulgação de informações durante o exercício financeiro (dispostas no art. 8º, I) e a publicação das demonstrações contábeis e do relatório de gestão, após o encerramento do exercício financeiro, até o dia 31 de março (art. 9º, II, c/c art. 8º, § 4º).
4. Observa-se nos Termos de Julgamento juntados aos autos que o Conselho Diretor da Susep decidiu aprovar, por unanimidade, as demonstrações contábeis da Susep dos exercícios de 2019 (0684968), 2020 (0968298), 2021 (1272378), 2022 (1691218) e 2023 (1923560).
5. Nas demonstrações contábeis de 2024 da Susep (2250063), destacam-se os seguintes pontos:
 - 5.1. O resultado patrimonial apurado foi superavitário em R\$29,7 milhões, um aumento de 57,3 milhões em relação ao mesmo período do exercício anterior. A diferença entre os exercícios é explicada pelos ajustes na conta patrimonial Créditos a Longo Prazo realizado no exercício de 2023 e pelo aumento do recolhimento da Taxa de Fiscalização do mercado segurador em 2024, em razão da atualização de seus valores, conforme Portaria MF nº 1.590, de 2023.
 - 5.2. No exercício, houve acréscimo na conta patrimonial de bens móveis no montante de R\$ R\$2,4 milhões, em consequência do término do inventário realizado. Neste quesito, o que ficou pendente para 2025 é o ajuste no sistema patrimonial que controla os bens móveis, denominado SIADS.
 - 5.3. O resultado orçamentário foi superavitário em R\$72,1 milhões.
 - 5.4. Percentual de execução de despesas orçamentárias foi de aproximadamente 95,5% em relação à dotação atualizada.
6. Nas Demonstrações Contábeis de 2024 (2250063), consta Declaração do Contador na qual está atestado que *"As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI."*
7. Em minha análise das Demonstrações Contábeis de 2024 (2250063), identifiquei que o saldo da conta Bens Imóveis contempla imóveis que possivelmente já foram doados pela Susep para outros Órgãos há muitos anos, mas que não foram baixados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIU). Desta forma, determinei que fossem efetivados os ajustes necessários no SPIU, e consequentemente, na contabilidade da Susep até o final deste exercício de 2025, conforme DESPACHO ELETRÔNICO Nº 10/2025/SUPERINTENDENTE/SUSEP (SEI 2280231).
8. Neste mesmo despacho, com o objetivo de evitar distorções futuras na conta de "Bens Móveis", determinei que no exercício de 2025 o SIADS seja totalmente ajustado ao inventário de bens finalizado em 2024.

VOTO: Diante do exposto apresento voto favorável à aprovação das Demonstrações Contábeis da Susep e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício de 2024, constantes do conjunto contábil nº SEI 2250063, bem como a determinação para que sejam efetivados os ajustes necessários no Sistema de



Documento assinado eletronicamente por **ALESSANDRO SERAFIN OCTAVIANI LUIS (MATRÍCULA 1860655)**, **Superintendente da Susep**, em 07/03/2025, às 15:03, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com o art. 6º do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.susep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2280269** e o código CRC **685CFE2C**.



SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

TERMO DE JULGAMENTO ELETRÔNICO Nº 7/2025/SECON/GABIN/SUPERINTENDENTE/SUSEP

O Conselho Diretor da Superintendência de Seguros Privados - Susep, em reunião ordinária eletrônica realizada em 26 de fevereiro de 2025, considerando o VOTO ELETRÔNICO Nº 2/2025/SUPERINTENDENTE (SEI nº 2280269), decidiu, **por unanimidade**, pela aprovação das Demonstrações Contábeis da Susep e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício de 2024, constantes do conjunto contábil nº SEI 2250063, bem como a determinação para que sejam efetivados os ajustes necessários no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIU) e no Sistema Integrado de Administração de Serviços do Governo Federal (SIADS), **conforme DESPACHO ELETRÔNICO Nº 10/2025/SUPERINTENDENTE/SUSEP (SEI 2280231)**.

Participaram do julgamento o Superintendente Alessandro Serafin Octaviani Luis e os Diretores Jessica Anne de Almeida Bastos, Júlia Normande Lins, Airton Renato de Almeida Filho e Carlos Roberto Alves de Queiroz.

Ao DEATI/CGFOP, em prosseguimento.



Documento assinado eletronicamente por **MAURICIO DELGADO D'AVILA (MATRÍCULA 2152966)**, **Chefe de Serviço**, em 10/03/2025, às 09:33, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com o art. 6º do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.susep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2288774** e o código CRC **932E4997**.